

P 1696**Perfil de suscetibilidade e pesquisa de SPM-1 em isolados de *pseudomonas aeruginosa* de pacientes de um hospital de Porto Alegre, RS, Brasil**

Camila Mörschbacher Wilhelm; Natália Barth; Andreza Francisco Martins; Afonso Luis Barth - HCPA

Introdução: *Pseudomonas aeruginosa* é um importante patógeno oportunista e com grande capacidade de causar diferentes tipos de infecções nosocomiais. Além de ser intrinsecamente resistente a alguns antibióticos, esta espécie adquire frequentemente vários mecanismos de resistência aos antimicrobianos. Dentre as enzimas que podem induzir resistência nesta espécie, destaca-se a São Paulo metalo- β -lactamase (SPM-1), metalo- β -lactamase descrita primeiramente no Brasil, que parece estar especificamente relacionada à *P. aeruginosa* e tem a capacidade de hidrolisar todos os β -lactâmicos, à exceção do aztreonam. **Objetivo:** Foram realizados os perfis de suscetibilidade e a investigação da enzima endêmica SPM-1 em isolados de *P. Aeruginosa*, recuperados de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** O perfil de suscetibilidade de 75 isolados clínicos, coletados entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, foi realizado pelo método de disco-difusão utilizando os critérios do Clinical Laboratory Standard Institute (CLSI) e o gene blaSPM-1 foi pesquisado através de PCR convencional. **Resultados:** O critério de seleção dos isolados foi a resistência a pelo menos um antibiótico carbapenêmico, sendo que todos os isolados selecionados foram resistentes ao meropenem. O perfil de suscetibilidade dos demais antimicrobianos foi o seguinte: 38 (50,6%) resistentes à amicacina, 37 (49,33%) resistentes ao cefepime, 32 (42,6%) resistentes à ceftazidima, 34 (45,33%) resistentes à gentamicina e 25 (33,3%) resistentes à piperacilina/tazobactam. A suscetibilidade ao Aztreonam foi investigada em 20 isolados e destes, 13 (65%) apresentaram-se resistentes. Da mesma forma, de 53 isolados pesquisados frente à ciprofloxacina, 28 (45,3%) apresentaram-se resistentes. Um total de 33 isolados foi submetido à pesquisa do gene blaSPM-1, sendo que 11 (33,3%) obtiveram resultado positivo para o gene, contrastando com um recente estudo realizado no mesmo hospital que indicava baixa prevalência deste gene. **Conclusão:** As altas taxas de resistência aos antimicrobianos mais utilizados e a aumentada prevalência do gene blaSPM-1 encontradas neste estudo, reforçam o alerta de que *P. aeruginosa* é um microrganismo extremamente adaptável e que adquire mecanismos de resistência em alta velocidade. Este dado mostra a vital importância da investigação de mecanismos de resistência aos antimicrobianos em *P. aeruginosa*, colaborando, assim, com uma melhor compreensão de sua disseminação e tratamento clínico. **Unitermos:** *Pseudomonas aeruginosa*; SPM-1; Metalobetalactamase